



REGULAMENTO FPC

PROVAS DE ESTRADA

CAPÍTULO 2.2

Taças de Portugal

- ÉPOCA 2024 -

**Versão aprovada em reunião da Direção de 23/11/2023
Alterada em 15/12/2023 (TP Esperanças) e em 30/12/2023
(TP Femininas – Art. 2 e TP Masters – Art. 1 e 5)**

REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA PARA AS TAÇAS DE PORTUGAL

CAPÍTULO 2.2

Índice:

2.2. Regulamento das Taças de Portugal

2.2.1. Taça Jogos Santa Casa

2.2.2. Taça de Portugal de Júniores

2.2.3. Taça de Portugal de Cadetes

2.2.4. Taça de Portugal de Femininas

2.2.5. Taça de Portugal de Esperanças

2.2.6. Taça de Portugal de Masters

2.2.1. TAÇA “JOGOS SANTA CASA”

ARTIGO 1 - ORGANIZAÇÃO

A Taça “**JOGOS SANTA CASA**” é formada por um conjunto de provas com pontuação cumulativa, de caráter nacional, da responsabilidade da UVP-FPC **Federação Portuguesa de Ciclismo**, destinada a corredores Elites e Sub23 de Equipas UCI ProTeams (do País) Equipas Continentais e de Clube e será disputada em conjunto de acordo com os Títulos 1 e 2 do Regulamento e as normas que se seguem.

ARTIGO 2 - CALENDÁRIO

A Taça “Jogos Santa Casa” consta de **4** provas, a saber:

- **27ª Clássica da Primavera**
- **Clássica Santo Thyrsó**
- **Clássica Aldeias do Xisto**
- **Clássica Viana do Castelo**

ARTIGO 3 - PARTICIPAÇÃO

As regras de participação são definidas no Regulamento Particular de cada Prova, de acordo com o artigo 2.2.003bis do Título 2 do Regulamento.

ARTIGO 4 - CLASSIFICAÇÕES E PONTOÇÃO

As provas da Taça “Jogos Santa Casa” contam para um ranking individual e por equipas, onde serão atribuídos pontos, a fim de apurar o vencedor absoluto, o vencedor da juventude, a melhor equipa da classificação absoluta e a melhor equipa de clube.

PONTUAÇÃO INDIVIDUAL / CLASSIFICAÇÃO ABSOLUTA

LUGAR	PONTOS	LUGAR	PONTOS	LUGAR	PONTOS	LUGAR	PONTOS
1º	75	6º	45	11º	20	16º/20º	7
2º	65	7º	40	12º	15	21º/25º	5
3º	60	8º	35	13º	13	26º/30º	3
4º	55	9º	30	14º	11	31º/40º	2
5º	50	10º	25	15º	10	41º/50º	1

DESEMPATE

No caso de haver corredores empatados com o mesmo número de pontos o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares, 2ºs lugares, 3ºs lugares, etc.
2. Caso o empate subsista o melhor lugar na última prova disputada.

CLASSIFICAÇÃO TAÇA DE PORTUGAL SUB23

Destina-se ao melhor corredor Sub23 a extrair do Ranking do Troféu.

No caso de haver corredores empatados com o mesmo número de pontos o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares; 2ºs lugares 3ºs lugares etc.
2. Caso o empate subsista o melhor lugar na última prova disputada.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

LUGAR	PONTOS	LUGAR	PONTOS
1º	25	6º	5
2º	20	7º	4
3º	15	8º	3
4º	12	9º	2

5º	7	10º	1
----	---	-----	---

No caso de empate com o mesmo número de pontos, o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares por equipas nas provas, o maior número de 2ºs lugares, 3ºs lugares, etc.
2. Caso o empate subsista, o melhor lugar individual obtido na última prova disputada.

ARTIGO 5 - CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

No final de cada prova devem estar presentes nas cerimónias protocolares:

- Os definidos pelo regulamento particular de cada prova
- O líder do Ranking absoluto
- O líder do Ranking Sub23
- Na última prova devem estar presentes a equipa vencedora do Ranking (Corredores e D.D.) e a primeira equipa de clube
- A cerimónia deve ocorrer 10 minutos após a chegada do primeiro corredor.

TROFÉUS

No final serão atribuídos os seguintes troféus:

- Troféu vencedor individual absoluto
- Troféu vencedor Sub23
- Troféu à primeira equipa da classificação absoluta e à primeira equipa de clube.

2.2.2. TAÇA DE PORTUGAL DE JUNIORES

1 – ORGANIZAÇÃO

A **Taça de Portugal de Juniores** é formada por um conjunto de provas com pontuação cumulativa, de carácter nacional, da exclusiva responsabilidade da UVP/FPC-Federação Portuguesa de Ciclismo, destinada à categoria de Juniores e Sub23-J e será disputada de acordo com os Títulos 1 e 2 do Regulamento e as normas que se seguem.

2 – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DAS PROVAS

A atribuição das provas aos organizadores está condicionada às propostas desportivas de cada organizador. A UVP-FPC pretende, que a Taça de Portugal seja um troféu de prestígio que apure sempre um ciclista completo.

A Taça de Portugal de Juniores será disputada em 4 provas:

- Duas na Zona B
- Duas na Zona A

Na escolha dos percursos deverão ter em conta o plano específico do trabalho das seleções respeitando os seguintes requisitos:

- 1ª prova CRI 20 a 30 Km
- 2ª prova com dificuldade média entre 110 e 130 Kms
- 3ª prova com dificuldade média / alta entre 100 e 120 Kms
- 4ª prova com dificuldade alta preferencialmente com chegada em alto, entre 100 e 120 Kms
- Os percursos devem ser propostos à UVP-FPC até 60 dias antes da realização das provas e serão verificados e aprovados pelos seus técnicos.
- Em tempo útil, será enviado às equipas um comunicado específico de cada prova.
- Só por motivos excepcionais, a UVP-FPC, em colaboração com o organizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

Nota Importante: Não são permitidas metas intermédias oficiais, caso existam, são consideradas particulares, sendo a classificação da exclusiva responsabilidade do organizador.

3 - REGRAS DE PARTICIPAÇÃO

- As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no site da UVP-FPC até às 24 horas de 2ª feira antes da realização de cada prova.
- Os dorsais a utilizar são fornecidos pela UVP-FPC.
- As equipas podem participar até um máximo de 7 corredores.

4 - ORDEM DOS CARROS DE APOIO

A ordem dos carros de apoio é determinada por sorteio na primeira prova, e nas restantes pela ordem da classificação geral individual.

Nota: Para manter a posição dos carros de apoio torna-se obrigatória a presença dos Diretores Desportivos na reunião com o Colégio de Comissários, devendo os mesmos apresentar as respetivas licenças.

Para as equipas que não estejam presentes será efetuado sorteio.

5 - CLASSIFICAÇÕES E PRÉMIOS

Será estabelecida a seguinte classificação:

- Classificação Absoluta pela ordem de chegada (para atribuição de prémios Classe 14 - 350 € por corrida)
- Nas provas em que alinhem menos de 40 corredores por categoria os prémios são reduzidos em 50%.
- Os corredores Sub23-J não pontuam para o ranking da Taça de Juniores.

PROVAS E PONTUAÇÃO

A Taça de Portugal será disputada nas provas anteriormente indicadas, sendo atribuída a seguinte pontuação em cada prova:

Lugar	Pontos	Lugar	Pontos	Lugar	Pontos	Lugar	Pontos
1º	75	6º	45	11º	20	16º/20º	7
2º	65	7º	40	12º	15	21º/25º	5

3º	60	8º	35	13º	13	26º/30º	3
4º	55	9º	30	14º	11	31º/40º	2
5º	50	10º	25	15º	10	51º/50º	1

Após o final de cada prova será atualizado o respetivo ranking.

No caso de haver corredores empatados com o mesmo número de pontos, o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares, o maior número de 2ºs lugares, 3ºs lugares, etc.
2. Os centésimos de segundo na prova de contrarrelógio individual;
3. Caso o empate subsista, o melhor lugar obtido na última prova disputada.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

Em cada prova da Taça de Portugal são atribuídos os seguintes pontos:

Lugar	Pontos	Lugar	Pontos
1º	25	6º	5
2º	20	7º	4
3º	15	8º	3
4º	12	9º	2
5º	7	10º	1

No caso de haver equipas empatadas com o mesmo número de pontos o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares por equipas nas provas, o maior número de 2ºs lugares, 3ºs lugares, etc.
2. Caso o empate subsista, o melhor lugar individual obtido na última prova disputada.

6 - CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- Devem comparecer na cerimónia protocolar os três primeiros de cada corrida, o líder do Ranking e a primeira equipa.
- No final da Taça devem comparecer o vencedor da prova, os três primeiros da classificação final da Taça e também as três primeiras equipas da Taça.
- Os corredores presentes nas cerimónias protocolares devem obrigatoriamente apresentar-se no pódio devidamente equipados com camisola, calções, sapatos de corrida ou sapatilhas e sem óculos escuros.

TROFÉUS

- O líder da classificação será portador de uma camisola alusiva e deverá estar presente nas cerimónias protocolares no final das provas.
- O Organizador de cada prova deverá providenciar troféus aos vencedores de cada prova da Taça individual e à primeira equipa.
- No final a UVP-FPC entregará medalhas aos três primeiros da classificação individual e troféus às três primeiras equipas.

7 - APOIO ÀS EQUIPAS

- Pagamento de deslocação às equipas, uma por fim de semana, segundo o Regulamento Financeiro em vigor.
- Pagamento de diárias ou alojamento em regime de meia pensão (30€ por corredor participante na prova).

2.2.3. TAÇA DE PORTUGAL DE CADETES

1 - ORGANIZAÇÃO

A **Taça de Portugal de Cadetes** é formada por um conjunto de provas com pontuação cumulativa, de carácter nacional ~~conjunto de provas disputadas em duas fases (qualificação e final)~~, da exclusiva responsabilidade da UVP/FPC-Federação Portuguesa de Ciclismo, destinada à categoria de Cadetes e será disputada de acordo com os Títulos 1 e 2 do Regulamento e as normas que se seguem.

2 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DAS PROVAS

A atribuição das provas aos organizadores está condicionada às propostas desportivas de cada Organizador. A UVP-FPC pretende que a Taça de Portugal seja um troféu de prestígio que apure sempre um ciclista completo.

A Taça de Portugal de Cadetes será disputada em 4 provas:

- Duas na Zona B
 - Duas na Zona A
-
- Disputa-se em dois dias consecutivos, com atribuição de pontos nas duas provas.
 - Os percursos devem ser propostos à UVP-FPC até 60 dias antes da realização das provas e serão verificados e aprovados pelos seus técnicos.
 - Em tempo útil, será enviado às equipas um comunicado específico de cada prova.
 - Só por motivos excepcionais a UVP-FPC, em colaboração com o organizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

3 - REGRAS DE PARTICIPAÇÃO

- As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no site da UVP-FPC até às 24 horas de 2ª feira antes da realização de cada prova.
- Os dorsais a utilizar são fornecidos pela UVP-FPC.
- As equipas podem participar com um máximo de 8 corredores.
- Os dorsais a utilizar são fornecidos pela UVP-FPC.
- É obrigatória a medição dos andamentos à partida de todos os corredores (Cadetes 7,93m), à chegada os que o Colégio de Comissários determinar.

4 - ORDEM DOS CARROS DE APOIO

A ordem dos carros de apoio é estabelecida por sorteio na primeira prova de cada zona, nas restantes pela ordem da classificação geral individual da Taça (Ranking).

Nota: Para manter a posição dos carros de apoio torna-se obrigatória a presença dos Diretores Desportivos na reunião com o Colégio de Comissários, devendo os mesmos apresentar as respetivas licenças.

Para as equipas que não estejam presentes será efetuado sorteio.

5 - CLASSIFICAÇÕES E PONTUAÇÃO

Fase Inter-Regional / Fase Final

- Da pontuação ganha na fase inter-regional a nível individual e coletivo 1/3 dos pontos ganhos transitam para a fase final (arredondamento a ser efetuado para a unidade inferior).
- A pontuação transitada, mais a ganha na fase final apura o vencedor da Taça.
- Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos:

Lugar	Pontos	Lugar	Pontos	Lugar	Pontos	Lugar	Pontos
1º	75	6º	45	11º	20	16º/20º	7
2º	65	7º	40	12º	15	21º/25º	5

3º	60	8º	35	13º	13	26º/30º	3
4º	55	9º	30	14º	11	31º/40º	2
5º	50	10º	25	15º	10	51º/50º	1

No caso de haver corredores empatados com o mesmo número de pontos, o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares, o maior número de 2ºs lugares, 3ºs lugares, etc.
2. Os centésimos de segundo na prova de contrarrelógio individual;
3. Caso o empate subsista, o melhor lugar obtido na última prova disputada.

Nota Importante: Não são permitidas metas intermédias oficiais, caso existam, são consideradas particulares, sendo a classificação da exclusiva responsabilidade do organizador.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

Em cada prova da Taça de Portugal fase final são atribuídos os seguintes pontos:

Lugar	Pontos	Lugar	Pontos
1º	25	6º	5
2º	20	7º	4
3º	15	8º	3
4º	12	9º	2
5º	7	10º	1

No caso de haver equipas empatadas com o mesmo número de pontos, o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares por equipas nas provas, o maior número de 2ºs lugares, 3ºs lugares, etc.
2. Caso o empate subsista, o melhor lugar individual obtido na última prova disputada.

6 - CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- Devem comparecer na cerimónia protocolar os três primeiros de cada corrida e o líder do Ranking e a primeira equipa.

- No final da Taça devem comparecer o vencedor da prova, os três primeiros da classificação final da Taça e também as três primeiras equipas da Taça.

Os corredores presentes nas cerimónias protocolares devem obrigatoriamente apresentar-se no pódio devidamente equipados com camisola, calções, sapatos de corrida ou sapatilhas e sem óculos escuros.

TROFÉUS

- O Organizador de cada prova entregará troféus aos três primeiros corredores de cada prova e à primeira equipa.
- O líder da classificação da fase final será portador de uma camisola alusiva e deverá estar presente nas cerimónias protocolares no final das provas.
- No final a UVP-FPC entregará medalhas aos três primeiros da classificação individual e troféus às três primeiras equipas.

7 - APOIO ÀS EQUIPAS

Fase Inter-Regional

- Pagamento de deslocação às equipas segundo o Regulamento Financeiro em vigor.
- Dada as características destas provas a UVP-FPC atribui um subsídio de refeição no valor de 10,00€ por corredor participante em cada prova.

Fase Final

- Pagamento de deslocação às equipas de acordo com o Regulamento Financeiro em vigor, uma por fim de semana.
- Diárias (30€ por corredor) ou estadia em regime de meia pensão.

Nota: Para efeito de apoio á deslocação e diárias só são considerados os corredores pontuados na fase inter-regional.

2.2.4. TAÇA DE PORTUGAL DE FEMININAS

1 - ORGANIZAÇÃO

A Taça de Portugal Femininas é composta por um conjunto de provas com pontuação cumulativa, de carácter nacional, da exclusiva responsabilidade da UVP/FPC-Federação Portuguesa de Ciclismo, destinada às categorias de Cadetes, Juniores, Sub23, Elites e Masters (30, 40, 50 e 60) e será disputada de acordo com os Títulos 1 e 2 do Regulamento e as normas que se seguem.

2 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA PROVA

A atribuição das provas aos organizadores está condicionada às propostas desportivas de cada organizador. Pretendemos que a Taça de Portugal seja um troféu de prestígio que apure sempre uma ciclista completa.

A Taça de Portugal Feminina será disputada em 5 provas no seguinte formato:

- Uma prova com dificuldade média / baixa;
- Duas provas com dificuldade média;
- Duas provas com grau de dificuldade elevada;
- ~~As provas deverão ter quilometragem adequada a cada categoria, de acordo com o artigo 1.5.2.1 do Regulamento de Estrada FPC - Capítulo 1. Quando disputadas em circuito, total ou parcialmente, o mesmo não deve ser inferior a 8km por volta. As provas devem disputar-se sempre em circuito, com as quilometragens adequadas a cada categoria. Circuito entre os 8 Kms e 16 Kms por volta.~~
- O percurso deve ser proposto à UVP-FPC até 60 dias antes da realização da prova e será verificado e aprovado pelos seus técnicos.
- Só por motivos excepcionais a UVP-FPC, em colaboração com o organizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

Nota Importante: Não são permitidas metas intermédias oficiais, caso existam, são consideradas particulares, sendo a classificação da exclusiva responsabilidade do organizador.

3 - REGRAS DE PARTICIPAÇÃO

Nas provas da Taça de Portugal Femininas as categorias de cadetes, juniores, sub23, elites e masters (30, 40, 50, 60), correm em conjunto, tornando-se necessário cumprir os seguintes requisitos:

Podem participar até 7 corredoras por equipa/categoria.

- Cada categoria utiliza os andamentos regulamentares, os quais devem ser obrigatoriamente todos medidos à partida (Cadetes e Juniores) e à chegada os que o Colégio de Comissários determinar.
- Dorsais a utilizar são os fornecidos pela UVP-FPC.

4 - ORDEM DOS CARROS DE APOIO

A ordem dos carros de apoio é estabelecida por sorteio na primeira prova e nas restantes pela ordem da classificação geral individual da Taça (Ranking) respeitando os seguintes critérios:

1. A atribuição da ordem dos carros de apoio deve respeitar a seguinte ordem por líder de escalão: 1ª - Elites / 2ª - Sub23 / 3ª - Juniores / 4ª - Cadetes / 5ª - M30 / 6ª – M40 / 7ª – M50 / 8ª – M60. No caso de uma equipa ter mais que uma líder da Taça, prevalece a líder do escalão maior.

2. As equipas presentes na reunião que não tenham qualquer líder entram no primeiro sorteio por prova.

3. As equipas ausentes da reunião ou não representadas pelo seu Diretor Desportivo entram no segundo sorteio.

São elegíveis para ter direito a carro de apoio, qualquer equipa com um mínimo de 3 corredoras inscritas independentemente da sua categoria.

5 - CLASSIFICAÇÕES E PONTUAÇÃO

1. Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos a cada categoria:

LUGAR	PONTOS	LUGAR	PONTOS
-------	--------	-------	--------

1 ^a	50	6 ^a	7
2 ^a	35	7 ^a	5
3 ^a	25	8 ^a	3
4 ^a	15	9 ^a	2
5 ^a	10	10 ^a	1

No caso de haver corredoras empatadas com o mesmo número de pontos o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1^o.s lugares, o maior número de 2^o.s lugares, 3^o.s lugares, etc.;
2. Os centésimos de segundo considerados no CRI;
3. Caso o empate subsista, o melhor lugar obtido na última prova disputada.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

A classificação por equipas é determinada da seguinte forma:

1. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias; Cadetes, Juniores, Sub23 e Elites, e apenas aquelas que classifiquem no mínimo três (3) corredoras no conjunto das categorias referidas.
2. Pela soma dos lugares alcançados, pelas três (3) primeiras corredoras da equipa.
3. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

No caso de haver equipas empatadas com o mesmo número de pontos, o modo de desempate é o seguinte:

1. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério de desempate do escalão mais alto.
2. Ordem dos escalões para efeito de desempate:
 - 1^o Elites
 - 2^o Sub-23
 - 3^o Juniores
 - 4^o Cadetes

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS – RANKING TAÇA PORTUGAL DE FEMININAS

1. A Classificação por equipas da Taça de Portugal Feminina será definida pelo somatório de pontos obtidos em cada uma das provas da Taça de Portugal:
2. Tabela de atribuição dos pontos:

Lugar	Pontos	Lugar	Pontos
1º	25	6º	5
2º	20	7º	4
3º	15	8º	3
4º	12	9º	2
5º	7	10º	1

Desempate

1. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça de Portugal.
2. Caso o empate subsista, o melhor lugar individual obtido na última prova disputada

6 - PRÉMIOS/ TROFÉUS

- Em cada prova são atribuídos prémios monetários para as categorias Juniores 350€ e Elites/Sub23 800€, conforme o Regulamento Financeiro em vigor.
- Nas provas em que alinhem menos de 40 corredoras por categoria os prémios são deduzidos em 50%.
- As líderes da classificação, em cada categoria serão portadoras de uma camisola alusiva e deverão estar presentes nas cerimónias protocolares no final de cada prova.
- O Organizador de cada prova deverá providenciar troféus às três primeiras de cada categoria e à primeira equipa.
- No final a UVP-FPC entregará medalhas às três primeiras da classificação individual de cada categoria e troféus às três primeiras equipas.

7 - CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- Devem comparecer na cerimónia protocolar os três primeiros de cada corrida e o líder do Ranking e a primeira equipa.
- No final da Taça devem comparecer o vencedor da prova, os três primeiros da classificação final da Taça e também as três primeiras equipas da Taça.

As corredoras presentes nas cerimónias protocolares devem obrigatoriamente apresentar-se no pódio devidamente equipados com camisola, calções, sapatos de corrida ou sapatilhas e sem óculos escuros.

8 – APOIO ÀS EQUIPAS

- Quilómetros da Prova
- Pagamento de deslocação às equipas, uma por fim de semana, segundo o Regulamento Financeiro em vigor.
- Pagamento de diárias (30€ por corredora participante na prova nos escalões Cadetes (sub17), Juniores (Sub19), Sub23 e Elites) ou alojamento em regime de meia pensão.

2.2.5. TAÇA DE PORTUGAL DE ESPERANÇAS

1 - ORGANIZAÇÃO

A **Taça de Portugal de Esperanças** é formada por um conjunto de provas com pontuação cumulativa, de carácter nacional, da exclusiva responsabilidade da UVP/FPC-Federação Portuguesa de Ciclismo, destinada à Classe Esperanças, categorias Sub23 e Juniores, será disputada de acordo com os Títulos 1 e 2 do Regulamento e as normas que se seguem.

2 – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DAS PROVAS

A atribuição das provas aos organizadores está condicionada às propostas desportivas de cada organizador. A UVP-FPC pretende, que a Taça de Portugal seja um troféu de prestígio que apure sempre um ciclista completo.

A Taça de Portugal de Esperanças será disputada no seguinte formato:

- Duas provas na Zona B
- Duas provas na Zona A
- As distâncias de cada prova devem de estar compreendidas entre os 100km e os 140km.
- Os percursos devem ser propostos à UVP-FPC até 60 dias antes da realização das provas e serão verificados e aprovados pelos seus técnicos.
- Em tempo útil, será enviado às equipas um comunicado específico de cada prova.
- Só por motivos excepcionais, a UVP-FPC, em colaboração com o organizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

Nota Importante: Não são permitidas metas intermédias oficiais, caso existam, são consideradas particulares, sendo a classificação da exclusiva responsabilidade do organizador.

3 - REGRAS DE PARTICIPAÇÃO

- As equipas podem participar até um máximo de 7 corredores.

- As equipas Juniores podem participar na Taça de Esperanças independentemente da sua Zona Inter-Regional Desportiva. ~~As equipas Juniores só têm acesso às Taças Portugal de Esperanças que decorrem na sua Zona Inter-Regional Desportiva (Zona A ou Zona B)~~
- As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no site da UVP-FPC até às 24 horas de 2ª feira antes da realização de cada prova.
- Os dorsais a utilizar são fornecidos pelo Organizador.
- São autorizadas as equipas mistas compostas por corredores da mesma categoria etária (Junior/Junior e Sub23/Sub23).

4 - ORDEM DOS CARROS DE APOIO

A ordem dos carros de apoio é determinada por sorteio na primeira prova, e nas restantes pela ordem da classificação geral do Ranking da Taça de Portugal Esperanças.

A ordem do carro de apoio das equipas Juniores é atribuída por sorteio em cada prova, a seguir á ordem dos carros das equipas de Clube.

Nota: Para manter a posição dos carros de apoio torna-se obrigatória a presença dos Diretores Desportivos na reunião com o Colégio de Comissários, devendo os mesmos apresentar as respetivas licenças.

Para as equipas que não estejam presentes será efetuado sorteio.

5 – CLASSIFICAÇÕES E PONTUAÇÃO

Será estabelecida a seguinte classificação por prova:

- Classificação geral individual absoluta
- Classificação geral individual Juniores
- Classificação geral por equipas de Clube
- Classificação geral por equipas Juniores

Para efeitos de Ranking da Taça de Portugal Esperanças só os atletas das equipas de Clube são pontoáveis. O Ranking é extraído da classificação absoluta.

PONTUAÇÃO

Para efeitos de Ranking da Taça de Portugal Esperanças só os atletas das equipas de Clube são pontuáveis. O Ranking é extraído da classificação absoluta.

A Taça de Portugal será disputada em quatro provas, sendo atribuída a seguinte pontuação em cada prova:

Lugar	Pontos	Lugar	Pontos	Lugar	Pontos	Lugar	Pontos
1º	75	6º	45	11º	20	16º/20º	7
2º	65	7º	40	12º	15	21º/25º	5
3º	60	8º	35	13º	13	26º/30º	3
4º	55	9º	30	14º	11	31º/40º	2
5º	50	10º	25	15º	10	51º/50º	1

Após o final de cada prova será atualizado o respetivo ranking.

No caso de haver corredores empatados com o mesmo número de pontos o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares, o maior número de 2ºs lugares, 3ºs lugares, etc.
2. Caso o empate subsista, o melhor lugar obtido na última prova disputada.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

Em cada prova da Taça de Portugal são atribuídos os seguintes pontos:

Lugar	Pontos	Lugar	Pontos
1º	25	6º	5
2º	20	7º	4
3º	15	8º	3

4º	12	9º	2
5º	7	10º	1

No caso de haver equipas empatadas com o mesmo número de pontos o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares por equipas nas provas, o maior número de 2ºs lugares, 3ºs lugares, etc.
2. Caso o empate subsista, o melhor lugar individual obtido na última prova disputada.

6 - CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- Devem comparecer na cerimónia protocolar os três primeiros de cada corrida e o líder do Ranking e a primeira equipa do Ranking.
- No final da Taça devem comparecer o vencedor da prova, os três primeiros da classificação final da Taça e também as três primeiras equipas da Taça.
- Os corredores presentes nas cerimónias protocolares devem obrigatoriamente apresentar-se no pódio devidamente equipados com camisola, calções, sapatos de corrida ou sapatilhas e sem óculos escuros.

7 - PRÉMIOS/ TROFÉUS

- O líder da classificação será portador de uma camisola alusiva e deverá estar presente nas cerimónias protocolares no final das provas.
- O Organizador de cada prova deverá providenciar troféus aos vencedores de cada prova da Taça individual e à primeira equipa.
- No final a UVP-FPC entregará medalhas aos três primeiros da classificação individual e troféus às três primeiras equipas.
- Em cada prova são atribuídos prémios monetários á classificação absoluta (600€), conforme o Regulamento Financeiro em vigor.
- Nas provas em que alinhem menos de 40 corredoras os prémios são deduzidos em 50%.

8 – APOIOS ÀS EQUIPAS

- Pagamento de deslocação às equipas, uma por fim de semana, segundo o Regulamento Financeiro em vigor.
- Pagamento de diárias às equipas de Clube de acordo com o regulamento financeiro em vigor, ou alojamento em regime de meia pensão.
- Pagamento de diária de 30€ por corredor Júnior que participe na Taça Portugal Esperanças, exclusivo para atletas da Zona Inter-Regional Desportiva onde se desenrola a prova (Zona A ou Zona B). ~~Pagamento de diárias 30€ por corredor participante na prova ou alojamento em regime de meia pensão.~~

2.2.6. TAÇA DE PORTUGAL DE MASTERS

A Taça de Portugal Masters é formada por um conjunto de provas com pontuação cumulativa, de carácter Regional, da exclusiva responsabilidade das Associações Regionais, destinada às categorias Elite Amador e Masters (30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65 e 70+) e será disputada de acordo com o Regulamento Geral e Técnico de Corridas e as normas que se seguem.

1 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA PROVA

A Taça de Portugal Master é um troféu de prestígio que promova o Ciclismo Masters e que motive os organizadores a verem as suas provas palco de um circuito de provas com interesse Nacional.

~~A Taça de Portugal Masters será disputada em 4 provas.~~ As provas da Taça de Portugal Masters deverão ter quilometragem adequada a cada categoria, de acordo com o artigo 1.5.2.1 do Regulamento de Estrada FPC - Capítulo 1. Quando disputadas em circuito, total ou parcialmente, o mesmo não deve ser inferior a 8km por volta.

- O percurso deve ser proposto à UVP-FPC até 60 dias antes da realização da prova e será verificado e aprovado pelos seus técnicos.
- Só por motivos excepcionais a UVP-FPC, em colaboração com o organizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

Nota Importante: Não são permitidas metas intermédias oficiais, caso existam, são consideradas particulares, sendo a classificação da exclusiva responsabilidade do organizador.

2 - REGRAS DE PARTICIPAÇÃO

Nas provas da Taça de Portugal Masters, as categorias Elites Amadores e Masters (30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65 e 70+) correm em conjunto. Não há limite máximo de atletas por equipa/categoria.

Os dorsais a utilizar são os fornecidos pela organização.

3 - ORDEM DOS CARROS DE APOIO

A ordem dos carros de apoio é estabelecida por sorteio na primeira prova e nas restantes pela ordem da classificação geral individual da Taça (Ranking) respeitando os seguintes critérios:

1. A atribuição da ordem dos carros de apoio deve respeitar a seguinte ordem por líder de escalão: 1^a – Elites Amadores / 2^a – M30 / 3^a – M35 / 4^a – M40 / 5^a – M45 / 6^a – M50 / 7^a – M55 / 8^a – M60 / 9^a – M65 / 10^a M70+. No caso de uma equipa ter mais que um líder da Taça, prevalece o líder do escalão maior.

2. As equipas presentes na reunião que não tenham qualquer líder entram no primeiro sorteio por prova.

3. As equipas ausentes da reunião ou não representadas pelo seu Diretor Desportivo entram no segundo sorteio.

São elegíveis para ter direito a carro de apoio, qualquer equipa com um mínimo de 3 corredores inscritos independentemente da sua categoria.

4 - PROVAS E PONTUAÇÃO

2. Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos a cada categoria:

CLASS.	PONTOS	CLASS.	PONTOS
1^a	50	6^a	7
2^a	35	7^a	5
3^a	25	8^a	3
4^a	15	9^a	2
5^a	10	10^a	1

No caso de haver corredores empatados com o mesmo número de pontos o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1^o.s lugares, o maior número de 2^o.s lugares, 3^o.s lugares, etc.;
2. Os centésimos de segundo considerados no CRI;
3. Caso o empate subsista, o melhor lugar obtido na última prova disputada.

5 - CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

A classificação por equipas é determinada da seguinte forma:

1. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias em que exista uma classificação, e apenas aquelas que classifiquem no mínimo três (3) corredores no conjunto das categorias referidas.
2. Pela soma dos lugares alcançados, pelos três (3) primeiros corredores da equipa.
3. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

No caso de haver equipas empatadas com o mesmo número de pontos, o modo de desempate é o seguinte:

Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério de desempate do escalão mais alto.

Ordem dos escalões para efeito de desempate:

- 1º Elites amadores
 - 2º Master 30
 - 3º Master 35
- E assim sucessivamente.

5.1 - CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS – RANKING TAÇA PORTUGAL MASTERS

1. A Classificação por equipas da Taça de Portugal Masters será definida pelo somatório de pontos obtidos em cada uma das provas da Taça de Portugal:
2. Tabela de determinação dos pontos:

Class.	Pontos	Class.	Pontos
1º	25	6º	5
2º	20	7º	4
3º	15	8º	3
4º	12	9º	2

5º	7	10º	1
-----------	----------	------------	----------

3. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça de Portugal.
4. Caso o empate subsista, o melhor lugar individual obtido na última prova disputada servirá para desempatar.

7 - PRÉMIOS/ TROFÉUS

- Os líderes da classificação, em cada categoria serão portadores de uma camisola alusiva e deverão estar presentes nas cerimónias protocolares no final de cada prova.
- O Organizador de cada prova deverá providenciar troféus aos três primeiros de cada categoria e à primeira equipa.
- No final, a UVP-FPC entregará medalhas aos três primeiros da classificação individual de cada categoria e troféus às três primeiras equipas.

8 - CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- Devem comparecer na cerimónia protocolar os três primeiros de cada prova, o líder do Ranking após cada prova e a equipa vencedora da prova.
- No final da Taça devem comparecer o vencedor da prova, os três primeiros da classificação final da Taça e também as três primeiras equipas da Taça.

Os corredores presentes nas cerimónias protocolares devem obrigatoriamente apresentar-se no pódio devidamente equipados com camisola, calções, sapatos de corrida ou sapatilhas e sem óculos escuros.